

FENOLOGIA DA VIDEIRA NO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO. Patrícia Coelho de Souza Leão; Elieth Oliveira Brandão; Nadja Pollyanna da Silva Gonçalves; Cinthia Pinto Franco. Embrapa Semi-Árido. E-mail: patricia@cpatsa.embrapa.br

Na introdução de novas variedades, a fenologia desempenha importante função pois permite a caracterização da duração das fases do desenvolvimento da planta em relação ao clima, especialmente às variações estacionais, e é utilizada para interpretar como as diferentes regiões climáticas interagem com a cultura. O objetivo deste trabalho foi estudar o comportamento fenológico da videira, no Vale do São Francisco. O estudo foi realizado numa coleção de germoplasma em Juazeiro-BA. Foram consideradas a média em número de dias de quatro safras (2002 à 2004) para a ocorrência das principais fases fenológicas. Foram avaliados 113 genótipos de uvas de mesa e 46 genótipos de uvas de vinho e/ou suco. O início da brotação ocorreu em média 14 dias após a poda nos genótipos de uvas de mesa e de vinho. A plena-floração ocorreu em média 34 dias após a poda nos genótipos de uvas de mesa e 32 dias nas uvas de vinho. O início de frutificação ocorreu em média 37 dias após a poda nas videiras de uvas de mesa e 36 dias nas uvas de vinho, observando-se uma diferença de 10 dias entre o menor e o maior número de dias para atingir esta fase nas uvas de mesa e de 5 dias nas uvas de vinho. A média de número de dias para o início de maturação foi de 83 dias nas uvas de mesa e de 85 dias nas uvas de vinho. Para as uvas de mesa, foram observados uma diferença de 47 dias entre o menor e maior número de dias para completar esta fase, enquanto para as uvas de vinho esta diferença foi de 19 dias. O final da maturação foi atingido em média aos 112 e 120 dias após a poda, respectivamente para as uvas de mesa e de vinho. Observou-se maior variabilidade entre os genótipos na duração das fases de início a final de maturação.